



São Joaquim - Além de ser a que mais produz mel em Santa Catarina, a região apresenta maiores chances de crescimento na apicultura. Um dos diferenciais da Serra Catarinense está na produção do melato da bracatinga.

O estado catarinense foi dividido em duas grandes regiões geográficas para a realização da Jornada Técnica de Apicultura. Nesta terça-feira (14), foi dado início a capacitação de lideranças para o aprimoramento em apicultura e meliponicultura. Em dois dias, o evento reúne, em São Joaquim, profissionais da Serra, Grande Florianópolis, Sul e Litoral Norte. Na quinta (16), um seminário agrupa os produtores serranos. A ideia é capacitar cerca de 1,2 mil pessoas ligadas à apicultura catarinense. No Brasil, o setor cresce de forma exponencial. Santa Catarina é o quarto maior Estado em produtividade, com 315 mil colmeias. São aproximadamente 10 mil famílias que dependem desse setor, onde 80% delas têm a apicultura como principal atividade econômica. Além disso, Santa Catarina produz anualmente 6,5 mil toneladas, das 45 mil produzidas em todo o País. Em 2016, o Estado foi o maior exportador de mel do Brasil e recebeu o prêmio de melhor mel do mundo em concursos durante os congressos mundiais de apicultura realizados na Ucrânia (2013) e Coréia do Sul (2015). Na região serrana está a maioria dos produtores porque o clima frio ajuda na formação de sementes e floração das plantas, o que favorece a atividade. Tem cidades com tradição na cultura, como em São Joaquim, Urubici e Bom Retiro. Esta última está entre as que mais produzem no Brasil.

“A região de Lages, Anita Garibaldi e Campos Novos tem grande potencial de crescimento. Nos próximos anos, se espera que os investimentos em tecnologia se concentrem um pouco mais na Serra por conta dessa condição”, ressalta o chefe da divisão de estudos apícolas da Epagri, Ivanir Cella.

Os investimentos nessa cultura passam, especialmente, pela capacitação e qualificação técnica. Por conta disso, instituições e entidades, como Sebrae, Epagri e a Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores de Santa Catarina (FAASC), vêm se unindo para fortalecer a cadeia produtiva.

“Sabemos o quanto o setor é relevante para o Estado. É uma atividade que tem no modelo associativista e cooperativista sua essência. A realização de capacitações é fundamental para manter a apicultura estadual competitiva e sustentável”, explica Alan Claumann, analista do Sebrae/SC.

Além da produção de mel e derivados, como própolis, cera, geleia real, Santa Catarina tem na locação de colmeias para polinização de maçãs uma importante atividade, que de um lado rentabiliza o apicultor, e do outro, garante a produção de uma das principais culturas de Santa Catarina.

Grande parte da produção mundial do melato de bracatinga está na Serra Catarinense

Entre 70 a 80 da produção do melato de bracatinga se concentra da região serrana de Santa Catarina. O restante está dividido entre os estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Esse produto é rico em minerais e o açúcar é de mais qualidade do que outros açúcares.

Nessa atuação no setor apícola, o Sebrae, Epagri, UFSC e AMURES estão em busca do reconhecimento da notoriedade e singularidade do melato de Bracatinga, o qual tem sido cada vez mais procurado pelo mercado internacional e tem um bom valor de venda.

Ao final do processo, o objetivo é obter a Indicação Geográfica desse produto, outorgada

Serra Catarinense é a região com maior potencial para crescimento na apicultura no Estado

Publicado por Anselmo Nascimento
Ter, 21 de Agosto de 2018 09:31

oficialmente pelo INPI, buscando valorizar ainda mais esse mel, agregando mais valor e divulgando sua procedência em todos os mercados, incluindo o Europeu, onde hoje é principalmente comercializado.

Foto: Wagner Urbano